



Trabalhos Científicos

Título: Asma Na Infância: Perfil Das Internações Em Maceió Entre 2011 E 2018

Autores: JULIANA LIMA DE MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO, ALANA DE ALMEIDA MOTA, LETICIA LIMA DE OLIVEIRA, MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: Asma é a patologia crônica mais frequente na infância, caracterizada por obstrução variável ao fluxo aéreo hiperresponsividade e hiperreatividade brônquica. Manifesta-se por tosse, sibilância e taquidispnéia. OBJETIVOS: Avaliar as internações de crianças menores que 1 ano à 9 anos entre 2011 e 2018 por asma, afim de demonstrar o manejo dessa patologia dentro do município. MÉTODOS: O estudo se baseia em uma abordagem quantitativa, transversal, descritiva e retrospectiva a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Os descritores foram: número de internações, município, dias de internação, faixa etária, gastos hospitalares. RESULTADOS: No período estudado ocorreram 2.675 internações de crianças por Asma. Nessa perspectiva, 315 internações foram de crianças de até um ano, 1.529 de 1 à 4 anos e 831 de 5 à 9 anos. Acerca dos dias de internação nota-se uma redução no período analisado com 1.228 dias em 2011 e 426 em 2018. Aliado a isso, no que diz respeito aos gastos com internações também percebeu-se uma redução nos anos avaliados com R\$ 154.384,86 em 2011 e R\$ 58.943,54 em 2018. CONCLUSÃO: O manejo da asma em crianças envolve referências medicamentosas e comportamentais para prevenir internações. O diagnóstico antes dos 5 anos é complexo, visto que sibilo pode ser recorrente e persistente nos primeiros anos de vida, corroborando para valores maiores de internações nessa faixa etária. A redução no tempo de internação e dos custos hospitalares aponta para eficiência nos programas de educação, atendimento médico e acesso as medicações em relação a asma dentro do município.